

## 2º Encontro Nordestino de Museus MAX/PETROBRAS

O MAX promove, no período de 27 a 29 de maio, o 2º Encontro Nordestino de Museus MAX/PETROBRAS, visando avançar nas discussões para a construção de novas experiências que permitam estabelecer uma relação mais efetiva dos museus com a sociedade. Nesse contexto, o eixo norteador das discussões será a ação educativa em museus, entendida como um instrumento fundamental no processo de apropriação-interação do sujeito com o saber histórico e cultural subjacente a toda proposta museológica, ensejando a formação de conceitos,

idéias e valores acerca da preservação do patrimônio histórico-cultural, na relação do presente com o passado.

O evento contará com nomes expressivos da museologia na área de ação educativa, representantes de museus convidados, a exemplo do Museu da Vida-RJ/FIOCRUZ, Lasar Segall-SP, Museu do Homem do Nordeste da Fundação Joaquim Nabuco-PE e Museu do Ceará, que estarão apresentando suas experiências de ação educativa, no sentido de envia esforços para a construção de uma Rede Nordeste de Ação Educativa em Museus.

## 3º Workshop Arqueológico de Xingó

No período de 8 a 10 de setembro de 2004, o MAX realizou o 3º Workshop Arqueológico de Xingó, nos municípios de Aracaju e Canindé do São Francisco. O evento contou com o patrocínio da PETROBRAS e o apoio da Lei de Incentivo à Cultura do MINC, Instituto Xingó, CHESF, Prefeitura Municipal de Canindé do São Francisco e do Governo do Estado de Sergipe.

Após a abertura, presidida pelo então vice-reitor em exercício, Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho e coordenada pelo diretor do MAX, Prof. Dr. José Alexandre Felizola Diniz, foi proferida a primeira conferência, pelo Prof. Dr. Gilson Rodolfo Martins, com o tema "A arqueologia do centro-oeste brasileiro". Outras duas conferências, a do Prof. Dr. André Prous, sobre "A Pintura Tupi-Guarani" e da Dra. Tania Andrade Lima, sobre "Arqueologia da Globalização", completaram as palestras do evento.

Durante o encontro foram apresentadas 34 comunicações em banner e ministrados quatro minicursos, tratando de Zooarqueologia, com o Prof. Dr. Albérico Nogueira Queiroz, de Material Lítico, com o Prof. Dr. Emílio Fogaça, de Material Cerâmico, com as Profª. Drª. Suely Luna e Ana Nascimento, e de Registros Rupestres, com a Profª. Drª. Cleonice Vergne. No último dia do Workshop, os participantes visitaram o Museu de Arqueologia de Xingo, em Canindé do São Francisco.



## Editorial

# Ação Educativa do MAX mais atuante em 2005

O Museu de Arqueologia de Xingó tem conseguido realizar, a contento, todas as ações previstas no seu plano quinquenal de consolidação e desenvolvimento. Agora, graças a um aporte adicional de recursos da PETROBRAS e aprovação do Ministério da Cultura, está sendo iniciada a revitalização da sua exposição de longa duração, que alterará, de forma expressiva, a condição visual do Museu.

Na exposição atual, é dada ênfase ao artefato arqueológico, como peças e fragmentos cerâmicos, instrumentos líticos etc. Na nova montagem, será enfatizado o processo de obtenção desse material e destacada a presença humana e de suas organizações em todos os aspectos da vida pré-histórica de Xingó. Com a construção de mapas eletrônicos, a apresentação de vídeo e a montagem de cenários da vida cotidiana, o MAX será mais atraente para o grande público e mais interativo em termos da socialização do conhecimento para os diversos níveis da comunidade de visitantes.

Essa revitalização, já pensada há algum tempo e será iniciada a partir de agosto, e decorre das experiências acumuladas e dos contatos com seus visitantes nesses últimos cinco anos. Com sua nova museografia, o MAX estará valorizando o papel do homem na sua historicidade e na conquista e dominação dos seus territórios.

Prof. Dr. José Alexandre F. Diniz  
**Diretor do MAX**

O Museu de Arqueologia de Xingó reiniciou em 2005 suas atividades de Ação Educativa, através do Projeto "O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu", atendendo, assim, ao convite de várias Unidades de Ensino que desejam incluir, no seu Projeto de Trabalho, a Ação Educativa do MAX, organizada a partir da Semana Pedagógica, envolvendo a equipe diretiva, professores e alunos.

No mês de março, a Semana Pedagógica foi desenvolvida no Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, com a participação de 50 professores e quase três mil alunos nos três turnos da escola.

O MAX atua nas Unidades de Ensino com toda a equipe da Ação Educativa, procurando estabelecer, cada vez mais, uma relação interativa com a escola, professores e alunos, visando a socialização do conhecimento da Pré-História Sergipana e a contribuição no processo de valorização e preservação do nosso patrimônio cultural. Ainda neste semestre deverão ser atendidas quatro escolas das redes públicas estadual e municipal e, no segundo semestre, um total de 10 Unidades de Ensino, especialmente do interior do Estado, a exemplo dos municípios de Capela, Japaratuba, São Cristóvão, Carmópolis e outros.



## Encontro Educativo e Cultural MAX-PETROBRAS

Buscando a interação entre alunos, professores e instituições contempladas no Projeto Ação Educativa do MAX, "O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu", foi promovido um encontro educativo e cultural, nos dias 16, 17 e 18 de novembro passado.

Patrocinado pela PETROBRAS, o Encontro possibilitou uma reflexão sobre o papel dos museus na difusão, preservação e valorização da cultura, bem como a troca de experiências nos âmbitos pedagógico e cultural, tendo como referência o conhecimento da Pré-História Sergipana.

A PETROBRAS divulgou as suas diretrizes culturais, contando com a presença de artistas e instituições ligadas à cultura. O Ministério da Cultura se fez representar pelo técnico Moacir Carlos Borges, gerente de Avaliação de Resultados do MinC, que palestrou sobre a Lei Rouanet. Além da palestra, destacou-se a participação da professora Magaly Cabral, que falou sobre a "Cultura, Educação e Cidadania", bem como de Eliane Sarmiento Costa, gerente de Patrocínio da PETROBRAS, que falou sobre "PETROBRAS Cultural".

Durante o Encontro, outros eventos ocorreram, a exemplo do lançamento do livro "O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu", da professora Maria Tereza Souza Cruz, o minicurso sobre "A relação Museu-Escola na perspectiva da educação e comunicação patrimonial", ministrado pelas professoras Maria Cristina Bruno (MAE/USP) e Magaly Cabral, e ainda a reunião de avaliação da Ação Educativa do MAX.



Alunos da Rede Estadual de Ensino

Durante o evento apresentaram-se alguns grupos de dança, formados por alunos de escolas públicas integradas ao projeto do MAX. O Projeto Ação Educativa do MAX, "O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu", já envolveu mais de 10 mil alunos, 500 professores e 24 instituições de ensino.

**Leve a Ação Educativa do MAX para sua escola. Solicite a presença da equipe pelo telefone (79) 3212-6448 ou 3212-6453.**

## Férias Arqueológicas

O Museu de Arqueologia de Xingó, através do Projeto "O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu", dará continuidade em 2005 ao sub-projeto Férias Arqueológicas em Xingó, que tem como objetivo oportunizar aos alunos de graduação e do ensino médio a vivência da pesquisa arqueológica. Em maio, o MAX estará levando a Xingó mais 15 alunos de

graduação de cursos afins à Arqueologia, que estarão vivenciando as experiências de campo e de laboratório no âmbito dos estudos arqueológicos. Essa atividade de Ação Educativa do MAX tem despertado muito interesse, fato comprovado pelo número expressivo de estudantes, que estão à espera de serem selecionados para ingresso no projeto.



Alunos no laboratório de pesquisas do MAX



Escavação arqueológica

## Minicurso: Introdução à Datação Arqueológica

O Departamento de Física da Universidade Federal de Sergipe, em parceria com o MAX, promoveu o Minicurso Introdução à Datação Arqueológica, no período de 03 a 05 de dezembro passado. O curso contou com 61 participantes, não apenas da UFS, mas também da Universidade Tiradentes, da Universidade Federal de Alagoas e da PETROBRAS.

O Curso teve como objetivo proporcionar uma visão geral com relação aos aspectos teóricos e metodológicos da arqueometria por meio da utilização das principais técnicas físicas e químicas. Por meio da

contextualização dos conteúdos abordados, pretendeu-se dar aos participantes a importância da contribuição das ciências físicas e químicas aos estudos arqueológicos.

Após a parte teórico/prática, desenvolvida na UFS/Aracaju, os participantes se deslocaram para Xingó, realizando visitas aos sítios Barracão e Cipó, onde foram realizadas coletas de amostras de argila para estudo da composição química e mineralógica e a colocação de dosímetros termoluminescentes. Novas expectativas foram geradas, tanto no que diz respeito à execução de novos eventos como ao desenvolvimento de novos estudos.

## Novos Bolsistas em Programas do MAX

O MAX promoveu, de 2 a 4 de fevereiro deste ano, uma nova seleção de bolsistas para atuarem em alguns programas do Museu. Participaram 26 candidatos, oriundos dos cursos de História, Geografia, Biologia e Ciências Sociais, sendo classificados seis alunos. Confira:

NOME	CURSO	PERÍODO	LOTAÇÃO
Tadeu Antônio Silva Sales	História	6º	Ação Educativa
Ronald Campos Santana	História	6º	Museu em Canindé
Rafael Araújo Ferreira	Biologia	4º	Museu em Canindé
Graciela dos Santos Cardoso	Ciências Sociais	8º	Museu em Canindé
Bruno Jackson Melo de Almeida	Biologia	6º	Ação Educativa
Cecílio Gustavo Santana de Brito	Ciências Sociais	6º	Ação Educativa

Todos os candidatos inscritos participaram de treinamento de 20 horas sobre A Pré-História sergipana e o acervo de Xingó a ser exposto nas escolas. O contrato, com prazo de quatro meses, encerra em junho de 2005. Com essa seleção, o MAX atende um dos seus objetivos, fazendo chegar aos universitários sergipanos a oportunidade de conhecer e contribuir com alguns programas e ações do Museu de Arqueologia de Xingó.

## Mestrado em Estudos Arqueológicos

Em maio de 2001 foram iniciadas as aulas do mestrado em Geografia, com área de concentração em Formas e Processos Tradicionais de Ocupação Territorial Estudos Arqueológicos, no Núcleo de Pós-Graduação em Geografia/NPGEO, da Universidade Federal de Sergipe. O curso de mestrado, uma iniciativa do MAX, foi patrocinado pela Prefeitura Municipal de Canindé do São Francisco. Dos 20 alunos selecionados, em duas turmas, 12 já defenderam suas dissertações, obtendo o título acadêmico de Mestre. Veja a seguir a relação dos novos Mestres:

MESTRANDO	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	ORIENTADOR
Fernando Lins de Carvalho	Vizinhos sim, enterros à parte.	Tânia Andrade Lima
Fabírcia de Oliveira Santos	Serra da Guia: marcas da ocupação humana na paisagem.	Maria Cristina Oliveira Bruno
Daniel de Castro Bezerra	Registro rupestre, constituição de território e apropriação do espaço na pré-história.	Gilson Rodolfo Martins
Jackson Bruno Passos Carvalho	Análise geográfico-espacial acerca das ocupações pré-históricas da UHE-Xingó-SE/BRASIL	Marisa Coutinho Afonso
Marcelo Silva dos Santos	Estudo da sub-bacia do rio Poxim/SE: uma proposta arqueológica.	Marisa Coutinho Afonso
Reinaldo Ribeiro Rocha	O engenho sergipano na sua materialidade: Escorial, um estudo de caso (1850-1930).	Tânia Andrade Lima
Hélia Maria de Paula Barreto	Produção de cerâmica Xokó: a retomada de uma identidade.	Tânia Andrade Lima
Fábio Silva Souza	Um "flauneur" em São Cristóvão	Rogério Proença Leite
Cláudia Nunes	Piranhas: uma releitura do passado ao presente.	Margarida Davina Andreatta
Pedro Abelardo de Santana	A dinâmica do clima e a organização do espaço agrário na município de Monte Alegre de Sergipe.	Francisco José Alves
Maria Helena de Oliveira	Arquitetura Jesuíta em Sergipe.	Francisco José Alves
Almir Souza Vieira Junior	Contribuição ao Estudo Craniométrico e Crânioscópico do Homem de Xingó	José Arnaldo Vasconcelos Palmeira

Cinco dos sete professores orientadores dos alunos da primeira turma são vinculados a outras instituições acadêmicas, como MAE-USP, MN-UFRJ e UFMS. Os alunos da segunda turma já apresentaram suas Dissertações, defendidas entre os meses de abril e maio.

## MAX em Resumo Agenda

- De 27 a 29 de maio, na Fundação Semear, em Aracaju, o 2º Encontro Nordestino de Museus MAX/PETROBRAS.
- O MAX permanecerá fechado para visitação durante o mês de agosto, para montagem final da nova exposição de longa duração.
- De 17 a 22 de maio, ocorre mais uma etapa do projeto Férias Arqueológicas em Xingó.
- De 19 a 22 de maio, acontece em Aracaju e em Xingó, uma Ação Educativa para a 3ª Idade, em comemoração à Semana Nacional de Museus.
- De 9 a 13 de maio, o MAX estará presente na V Semana de Museus da USP, que tratará do tema "Ações Afirmativas em Museus: educar e preservar".

## Pesquisa em Andamento

Continua em realização a escavação dos Sítios Barracão, Barragem e Cipó, na margem esquerda do rio São Francisco.



Publicação do Museu de Arqueologia de Xingó

Reitor da UFS:  
Prof. Dr. Josué M. dos Passos Subrinho

Diretor do Max:  
Prof. Dr. José Alexandre F. Diniz

Gerente de Arqueologia:  
Cleonice de Souza Vergne

Gerente de Adm. e Finanças:  
Maria Luzia Meneses Vieira

Assessoria de Comunicação:  
Suzane Vidal - DRT/SE 708

Diagramação:  
Cristiano Lopes Melo

Unidade Museológica:  
Rodovia Canindé - Piranhas  
Trevo da UHE - Xingó  
CEP 43.200-000 - Canindé  
do São Francisco-SE

Fotografias:  
MAX

Administração Central:  
Universidade Federal de Sergipe  
CEP 49.100-000 - São Cristóvão-SE  
Fax.: (79) 3212-6453  
www.max.org.br  
max@ufs.br

Distribuição gratuita - Periodicidade: bimestral - Tiragem: 5.000 exemplares - Impressão: Sercore Artes Gráficas

Patrocínio



Apoio



Realização

